

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

I - OBJETO DO CONVÊNIO

A formalização do Convênio nº 776456/2012 teve como objeto a “Participação em Competições Internacionais de Alto rendimento da Seleção Brasileira Paralímpica de Tênis de Mesa visando a participação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016” conforme Cláusula Primeira do Instrumento de Convênio firmado entre as partes.

Para atingir o objeto pactuado, responsabilizamo-nos por cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado que contemplou as seguintes ações¹:

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS INICIALMENTE			
AÇÕES	CONCEDENTE	PROPONENTE	VALOR TOTAL
1ª FASE DO CONVÊNIO			
DESCRIÇÃO	VALOR R\$	VALOR R\$	VALOR R\$
META 1 – ASSESSORIA CONTÁBIL 2013/2014	72.000,00	24.000,00	96.000,00
META 2 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2013	675.675,06	0,00	675.675,06
META 3 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2014	749.171,33	0,00	749.171,33
TOTAL	R\$ 1.496.846,39	R\$ 24.000,00	R\$ 1.520.846,39

II – DAS ALTERAÇÕES

Em 23 de março de 2015, a CBTM encaminhou o Ofício s/nº solicitando utilização do **saldo remanescente** no valor de R\$ 441.848,64 (quatrocentos e quarenta e um mil, oitocentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) para dar continuidade na execução do convênio e o cumprimento do calendário de alto rendimento para 2015, conforme planilha abaixo:

META	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR EXECUTADO	SALDO REMANESCENTE
1	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2013	675.675,06	397.643,87	278.031,19
2	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2014	749.171,33	633.883,61	115.287,72
Total do Saldo Remanescente		1.424.846,39	1.031.527,48	393.318,91

Para compor a utilização do saldo remanescente no valor de R\$ 441.848,64, foi solicitado também, a utilização parcial do saldo do Rendimento da aplicação financeira, conforme detalhamento abaixo:

		TOTAL A SER	
--	--	--------------------	--

PERÍODO DO RAF	TOTAL APLICADO BRUTO	UTILIZADO NO AJUSTE	SALDO REMANESCENTE
JUNHO/2013 a MARÇO/2015	81.557,60	48.529,73	33.027,87

Importante ressaltar que, os recursos foram utilizados nas metas e etapas já aprovadas por este Ministério, fazendo apenas o Ajuste do Plano de Trabalho. O pleito supracitado foi analisado e deferido pela área técnica do ME, passando o Crono Físico e Plano de Aplicação Detalhado a contemplar as seguintes ações:

DETALHAMENTO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS			
AÇÕES	CONCEDENTE	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	VALOR TOTAL
META 1 – ASSESSORIA CONTÁBIL	36.000,00	0,00	36.000,00
META 4 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2015. UTILIZAÇÃO DE SALDO REMANESCENTE.	357.318,91	48.529,73	405.848,64
TOTAL	R\$ 203.249,68	R\$ 0,00	R\$ 441.848,64

III - VIGÊNCIA

O período de vigência é estabelecido de acordo com o prazo previsto para a consecução do objeto pactuado e em função das metas estabelecidas (Art. 30, V da PI 127/08) devendo ser contado a partir da data de assinatura da parceria. Neste sentido informamos que o presente convênio teve sua vigência inicial estabelecida pelo período de **24 meses**, contados da data de sua assinatura, ou seja, de 17/12/2012 a 31/12/2014.

Todavia, considerando que foi verificado o atraso no repasse dos recursos no total de 235 dias, o Concedente deliberou pela prorrogação “de ofício” da vigência do convênio, com dilação de prazo até 31/12/2016.

Ressaltando-se que não houve o respectivo ajuste no CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO visando a estabelecer consonância com o que havia sido pactuado inicialmente no Plano de Trabalho.

IV – DA EXECUÇÃO

Para a execução do convênio, a Confederação contratou os itens em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, da seguinte forma:

4.1 CONTRATAÇÃO PESSOA JURÍDICA

Os itens foram adquiridos por meio de processos licitatórios, adotando a Lei 8.666/93, conforme reza a Cláusula Segunda – II Das Obrigações da Conveniente, alínea K. Segue abaixo, descrição das licitações realizadas.

DESCRIÇÃO	Número	Processo de Execução	Número do Processo
Assessoria Contábil	0032013	Licitação – Carta Convite	0032013
Passagens Aéreas	0032013	Licitação – Concorrência	0032013
Remessa para o Exterior – Banco Rendimento	0012013	Licitação – Inexigibilidade	0012013
Remessa para o Exterior – Banco Rendimento	0022013	Licitação – Inexigibilidade	0022013
Remessa para o Exterior – Banco Multimoney	0012016	Licitação – Inexigibilidade	0022016

EQUIPE PARALÍMPICA

Nome	Função	Classe
Aloisio Alves de Lima Junior	Atleta	1
Bruno de Paula Peres Braga	Atleta	1
Catia Cristina da Silva Oliveira	Atleta	2
Ronaldo Pinheiro Machado de Souza	Atleta	2
Iranildo Conceição Espíndola	Atleta	2
Guilherme Marcião Costa	Atleta	2
David Andrade Freitas	Atleta	3
Thais Fraga Severo	Atleta	3
Welder Camargo Knaf	Atleta	3
Joyce Fernanda Oliveira	Atleta	4
Claudiomiro Segatto	Atleta	5
Paulo Sergio Salmin Filho	Atleta	7
Israel Pereira Stroh	Atleta	7
Jane Karla Rodrigues	Atleta	8
Luiz Filipe Guarnieri Manara	Atleta	8
Diego Moreira	Atleta	9
Erick Keiji Higa	Atleta	9
Jennyfer Marques Parinos	Atleta	9
Danielle Rauhen	Atleta	9
Carlos Alberto Carbinatti Junior	Atleta	10
Bruna Costa Alexandre	Atleta	10
José Ricardo Rizzone de Sousa Vale	Coordenador Técnico	
Paulo Cesar Bueno de Camargo	Técnico	
Vinicius Coelho	Técnico	
Paulo Ricardo Molitor	Técnico	
Alexandre Medeiros Ghizi	Técnico	
Francisco Camargo	Técnico	
Luciano dos Santos Possamai	Staff/Técnico	
Ana Oliveira	Staff	
Daniel Avelar	Fisioterapeuta	



V- RESULTADOS ALCANÇADOS

A Seleção Brasileira alcançou resultados inéditos neste ciclo paralímpico, fruto dos investimentos feitos pela CBTM com os recursos do Ministério do Esporte. Três medalhas inéditas no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, realizado na cidade de Pequim, China, em 2014 (o mundial de tênis de mesa paralímpico é quadrienal), e quatro medalhas conquistadas nos Jogos Paralímpicos Rio de Janeiro 2016. O tênis de mesa paralímpico brasileiro mudou de patamar internacionalmente, passando de coadjuvante a um dos protagonistas (no Rio 2016, o Brasil ficou em 5º no quadro de medalhas da modalidade, considerando o total de medalhas ganhas).

Segue abaixo a lista de torneios participados, e os resultados obtidos:

2016

JOGOS PARALÍMPICOS RIO DE JANEIRO 2016

- Setembro de 2016
- Brasil com 17 atletas: 11 homens e 6 mulheres (3ª maior delegação dos Jogos);
- 4 medalhas conquistadas (5º no quadro de medalhas, por total de medalhas – de um total de 47 países);
- 7 atletas premiados (ou 40% da delegação);
- 2 medalhas individuais (inéditas para o Brasil): prata de Israel Stroh na classe 07 masculina, e bronze de Bruna Alexandre na classe 10 feminina;
- 2 medalhas por equipes: bronze na classe 01-02 masculina (com Guilherme Costa, Iranildo Espíndola e Aloisio Lima) e bronze na classe 06-10 feminina (com Bruna Alexandre, Danielle Rauen e Jennyfer Parinos).

ABERTO DA ROMÊNIA

- Junho de 2016
- Brasil com 5 atletas: 4 homens e 1 mulher;
- 6 medalhas conquistadas (5º no quadro de medalhas, entre 30 países);
- Todos os atletas premiados (100% da delegação);
- 02 medalhas de ouro, 03 pratas e 01 bronze;

ABERTO DA ESLOVÁQUIA

- Maio de 2016
- Brasil com 16 atletas: 11 homens e 5 mulheres;
- 8 medalhas conquistadas (4º no quadro de medalhas, pelo total de medalhas – de 38 países);
- 10 atletas premiados (62% da delegação);
- 02 medalhas de ouro, e 06 de bronze.

2015

JOGOS PARAPANAMERICANOS DE TORONTO 2015

- Agosto de 2015
- Brasil com 28 atletas: 22 homens e 6 mulheres;



- 30 medalhas conquistadas (1º no quadro de medalhas, de 16 países);
- 25 atletas premiados (89% da delegação);
- 15 medalhas de ouro, 09 de prata e 6 de bronze;
- Se o tênis de mesa brasileiro fosse um país, ficaria no 8º lugar no quadro de medalhas geral do Parapan de Toronto (considerando todas as modalidades), à frente de países como Chile, Jamaica e Venezuela;
- Brasil venceu 15 das 23 disputas de medalhas de ouro, ou um incrível aproveitamento de 65%.

ABERTO DA ESLOVÁQUIA

- Maio de 2015
- Brasil com 16 atletas: 11 homens e 5 mulheres;
- 7 medalhas conquistadas (6º no quadro de medalhas, pelo total de medalhas – de 41 países);
- 7 atletas premiados (44% da delegação);
- 01 medalha de ouro, 02 de prata e 04 de bronze.

ABERTO DA ITÁLIA

- Março de 2015
- Brasil com 15 atletas: 10 homens e 5 mulheres;
- 5 medalhas conquistadas (9º no quadro de medalhas – de 35 países);
- 11 atletas premiados (73% da delegação);
- 04 medalhas de prata e 06 de bronze.

2014

CAMPEONATO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA PARALÍMPICO, CHINA

- Setembro de 2014
- Brasil com 12 atletas: 7 homens e 5 mulheres;
- 3 medalhas conquistadas, sendo inédito para o tênis de mesa brasileiro em mundiais a conquista de medalha (todas de bronze);

JOGOS PARA SUL AMERICANOS, CHILE

- Março de 2014
- Brasil com 10 atletas: 7 homens e 3 mulheres;
- 13 medalhas conquistadas (1º no quadro de medalhas – de 8 países);
- 10 atletas premiados (100% da delegação);
- 9 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze;
- Brasil ganhou todas as medalhas de ouro que disputou (100% de aproveitamento).

2013

CAMPEONATO PARAPANAMERICANO DE TÊNIS DE MESA, COSTA RICA

- Dezembro de 2013
- Brasil com 37 atletas: 25 homens e 12 mulheres (alguns atletas viajaram por conta própria);

- 24 medalhas conquistadas (1º no quadro de medalhas – de 11 países);
- 36 atletas premiados (97% da delegação);
- 11 medalhas de ouro, 10 de prata e 13 de bronze;

ABERTO DA REPÚBLICA TCHECA

- Setembro de 2013
- Brasil com 11 atletas: 8 homens e 3 mulheres;
- 9 medalhas conquistadas (6º no quadro de medalhas – de 29 países);
- 10 atletas premiados (91% da delegação);
- 3 medalhas de ouro, 1 de prata e 5 de bronze.

Outros torneios participados:

Torneio	Ano	Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Atletas medalhados (% delegação)
Eslovênia	2016	16	0	2	3	8 (50%)
Eslovênia	2015	17	2	2	1	5 (29%)
Eslováquia	2014	17	1	2	2	7 (41%)
Eslovênia	2014	17	1	2	1	7 (41%)
Alemanha	2013	13	1	2	3	5 (38%)
Eslováquia	2013	14	2	1	4	9 (64%)

Em um grupo com os 21 atletas brasileiros de maior destaque internacional, nos últimos quatro anos (2013-2016):

- Contam 256 participações em torneios internacionais (incluindo todos os tipos de participações: com verbas deste convênio, e de outras fontes, como CPB, patrocinadores e recursos dos próprios atletas);
- Em 174 oportunidades, o saldo foi positivo (atletas ganharam pontos no ranking mundial), ou 68%;
- Para efeito de comparação, em 2012 esta porcentagem foi de 55%;
- Somaram 2801 pontos no ranking mundial;

Em estatística envolvendo 19 dos principais atletas brasileiros, de 2014 a 2016:

- Jogaram 1129 partidas individuais, sendo 524 contra atletas de ranking melhor que os próprios, e 605 contra atletas de ranking;
- Foram 661 vitórias e 468 derrotas;
- Das 661 vitórias, 134 foram sobre atletas com ranking melhor do que o próprio (traduzindo: atletas melhores colocados no ranking mundial);
- A média de partidas disputadas de cada um desses 19 participantes foi de quase 60 partidas;
- O atleta que mais jogou partidas neste período foi Israel Stroh (medalha de prata no Rio 2016), com 103 partidas;
- A mediana de partidas jogadas é 54;
- A atleta com maior aproveitamento de vitórias é Bruna Alexandre, com 87% de vitórias (61 vitórias em 70 partidas);
- O atleta com maior aproveitamento de vitórias contra atletas melhor ranqueados foi Claudiomiro Segatto, com 56% (9 em 16 partidas);

No período de 2013 a 2016, foram conquistadas (por todos os atletas brasileiros):

ANO	TORNEIOS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
2013	07	31	30	47	108
2014	06	17	20	29	66
2015	13	37	39	37	113
2016	06	10	17	21	48
TOTAL	32	95	106	134	335

VI - DAS DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

No início da execução do convênio estava sendo implantado a OBTV – Ordem Bancária de Transferência Voluntária no SICONV. A CBTM optou pela instituição financeira CAIXA para receber e executar o recurso depositado.

Acontece que, na época essa instituição financeira não esta apta a operacionalizar essa ferramenta. Para dar continuidade na execução do convênio a CBTM comunicou o Ministério do Planejamento – MPOG sobre o erro, que por sua vez, sugeriu a troca do domicílio bancário para o Banco de Brasil.

Posteriormente, com a alteração do domicílio bancário, alguns dados financeiros se perderam ocasionando saldo negativo do Rendimento de Aplicação Financeiro – RAF, fato esse, que impossibilitou a solicitação da utilização do saldo no sistema. Visando dar continuidade na execução do convênio, foi solicitada a desmarcação da opção OBTV, sendo prontamente atendido.

A confederação não recebeu integralmente o recurso previsto no Convênio 776456/2012, faltou liberar uma parcela no valor de R\$ 375.017,77 (trezentos e setenta e cinco mil, dezessete reais e setenta e sete centavos). Devido ao atraso na liberação da ultima parcela a CBTM optou pelo não recebimento, tendo em vista o alcance integral das participações dos atletas nas Paralimpíadas Rio 2016.

Devido as várias dificuldades encontradas na execução operacionalizando o sistema, a CBTM cumpriu integralmente todas as metas/etapas pactuadas no plano de trabalho aprovado, não gerou nenhum prejuízo ao erário.

VII - DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS

Das metas estabelecidas no convênio 776484/2012, para o ciclo 2013-2016:

1. Conquistar no mínimo 5 medalhas em pelo menos 1 evento internacional fator 40 / em cada ano:

Ano	Medalhas	Número de eventos	Países Sede
2013	14	02	Eslováquia e Alemanha
2014	9	02	Eslovênia e Eslováquia
2015	33	06	Itália, China, Eslovênia, Costa

			Rica, Alemanha, Eslováquia,
2016	8	02	Eslovênia, Eslováquia

2. Manter a hegemonia Brasileira nos Jogos Parapanamericanos de 2015, liderando o quadro de medalhas do evento com mais da metade das medalhas de ouro em disputa:
 - a. Nos Jogos Parapanamericanos de Toronto 2015, o Brasil conquistou 15 das 23 medalhas de ouro em disputa, com aproveitamento de 65% (META CUMPRIDA)
3. Ter pelo menos 8 atletas entre os 20% melhores no ranking internacional ITTF-PTT de cada classe, masculino e feminino.
 - a. Meta de 8 atletas foi atingida considerando os 25% melhores no ranking internacional ITTF-PTT:

Atleta	Ranking em 01/01/2017	Nº de atletas no ranking	Posição Top 25%
Welder Knaf	9	75	19
Israel Stroh	6	56	14
Bruna Alexandre	3	23	6
Paulo Salmin	13	56	14
Claudio Miro Segatto	14	53	13
Danielle Rauen	6	16	4
Joyce Oliveira	9	26	7
Iranildo Espíndola	14	48	12

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do recurso recebido e o prazo de realização das metas/etapas e ações, o objeto do convênio foi executado em sua integralidade e não houve nenhum prejuízo ao erário.

Foram feitas algumas adaptações ao projeto original, mas sem prejuízo algum para todas as partes (tanto financeira quanto técnica dos atletas).

Sem este convênio, seria muito difícil que houvesse uma seleção paralímpica de tênis de mesa, com técnicos (remunerados, aumentando o profissionalismo e comprometimento com a Seleção), equipe multidisciplinar e atletas competindo em eventos internacionais.

A participação em eventos é condição sine qua non para avaliar a evolução dos atletas. Os pontos obtidos em partidas e eventos internacionais é que servem de parâmetro para mostrar o quanto a Seleção cresceu no período de execução deste convênio. Houve uma grande evolução no desenvolvimento destes atletas e em suas pontuações conquistadas de número satisfatório de medalhas, inclusive nos Jogos Para-panamericanos e Paralímpicos. O tênis de mesa paralímpico fez história, ao passar de 1 medalha em Jogos Paralímpicos (1 prata em 2008) para 5 medalhas (adicionadas 1 prata e 3 bronzes, conquistadas no Rio de Janeiro).



AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada.

Data: 01/03/2017



Alaor Gaspar Pinto Azevedo

Presidente da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa - CBTM